

CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE PROTOCOLO PARA PROMOÇÃO DO CUIDADO SEGURO EM EMERGÊNCIA E URGÊNCIA

Francisco Clécio da Silva Dutra¹, Pedro Holanda Souza Neto², Vanessa Emille Carvalho de Sousa³,
Patrícia Freire de Vasconcelos⁴

Resumo: Buscando estabelecer relações horizontais entre os pontos de atenção primária, secundária e terciária foi criada a Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE). Contudo, mesmo com a sua criação, ainda há em vários hospitais pelo país com frágeis e desordenados departamentos de urgência e emergência. Essa é considerada uma área de alto risco para ocorrência de variados tipos de eventos inesperados ou adversos, ou seja, evitáveis. Entre as estratégias com vistas à segurança do paciente em serviço de emergência no país estão o uso de protocolos para padronização do cuidado prestado e que avaliam o risco de incidentes e que orientam práticas do cuidado. Por meio de protocolos, é possível reestruturar o serviço, adotando-se uma política de trabalho comum a todos os profissionais de forma padronizada. A utilização dessa tecnologia permite difundir boas práticas, pois essa adoção fará com que equipe trabalhe em consonância com todos os demais, harmonizando o serviço, o tornando de fato qualificado. Assim sendo, o presente estudo almeja construir e validar protocolo com ações voltadas para a segurança do paciente em atendimento de emergência em um setor de pronto atendimento em um hospital no município de Acarape – CE. Pesquisa metodológica aplicada, com abordagem quantitativa, onde a elaboração e validação de um protocolo do cuidado seguro com ênfase a administração segura de medicamentos, risco de queda e risco de infecção. O período de coleta de dados será de agosto a janeiro de 2017. Espera-se que o estudo contribua para redução de eventos adversos decorrentes da falta de padronização na prestação do cuidado direto no serviço de urgência e emergência.

Palavras-chave: Segurança do paciente. Qualidade da assistência à saúde. Protocolo.

¹Acadêmico de Enfermagem. Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB. E-mail: cleciouece@gmail.com.

²Acadêmico de Enfermagem. Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB. E-mail: pedrohsn@gmail.com

³Enfermeira. Docente do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB. E-mail: vsousa@unilab.edu.br

⁴Enfermeira. Docente do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB. E-mail: patriciafreire@unilab.edu.br